

O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho reprodutivo de éguas manejadas com monta a campo com o de éguas manejadas através de controle reprodutivo. Foram avaliados os dados reprodutivos de 433 éguas crioulas, com idade entre 4 e 28 anos. Os animais apresentavam condição corporal  $\geq 4$  (numa escala de 1 até 5) e foram mantidas exclusivamente a campo em pastagens nativas melhoradas, sem suplementação. As éguas foram submetidas a dois sistemas de manejo: G1- Monta a campo (oito grupos compostos por um garanhão e em média 20,3 éguas (mínimo oito e máximo 30 éguas), sendo realizado um único diagnóstico de gestação, 20 dias após a retirada do garanhão da manada); G2 - Controle reprodutivo (as éguas foram examinadas, através de palpação retal e exame ultrassonográfico, sendo cobertas através de monta controlada quando apresentavam um folículo pré-ovulatório ( $>35\text{mm}$ ), associado a uma redução do grau de edema uterino. As coberturas eram feitas através de monta natural controlada, com as éguas contidas através de maneias. Todas as éguas receberam uma injeção de 3000 UI de gonadotrofina coriônica humana (hCG) imediatamente após a cobertura. O diagnóstico de gestação realizado no 14º dia após a detecção da ovulação). Em ambos os grupos, as éguas foram divididas em residentes permanentes (mantidas durante todo o ano na propriedade) e residentes temporárias (recebidas apenas para a temporada reprodutiva) Os dados foram comparados através do teste de qui-quadrado. Entre as residentes temporárias, a taxa de prenhez das éguas manejadas com monta a campo (G1=80%) foi menor ( $p=0,0002$ ) do que a das éguas submetidas ao controle reprodutivo (G2=98,7%). Nas residentes permanentes, uma tendência ( $p=0,06$ ) a taxa de prenhez superior foi encontrada nas éguas submetidas ao controle reprodutivo (G1=89,8%; G2=97,4%). Nas éguas do G1, foi observada uma tendência ( $p=0,078$ ) para uma melhor prenhez das éguas residentes permanentes. Conclui-se que em éguas residentes temporárias, a utilização do controle reprodutivo e da monta controlada resulta em melhor desempenho reprodutivo.